Logística e caracterização dos estabelecimentos comerciais na reserva de desenvolvimento sustentável da Barra do Una, Peruíbe-SP

Rafael Alves Pedrosa[1]; Mariana Clauzet[2]

[1]Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território da Universidade Federal do ABC – UFABC, [2]Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Resumo

O presente estudo foi realizado com o objetivo de identificar os tipos, as carências e/ou demandas dos usuários promovidos pelos estabelecimentos comerciais na reserva de desenvolvimento sustentável (RDS) Barra do Una, Peruíbe, SP, visando discutir a qualidade de vida dos moradores locais. As áreas comercias da Barra do Una, tem pouca diversidade; existem comércios relacionados à alimentação e hospedagem, com lanchonetes, restaurantes e bares, além de pousadas e campings. Contudo, parece estar em harmonia com as atividades locais como, por exemplo, da pesca artesanal, tendo muitos estabelecimentos relacionados a venda de pescado. Conclusivamente a logística do comércio demonstrou na RDS ter como foco a realização de um planejamento estratégico na área comercial para garantir a sobrevivência de forma básica e equilibrada entre a comunidade residente e turística que frequenta o local, pois existem estabelecimentos que comercializam alimentos industrializados e frescos, e remédios e roupas, além de pousadas, porém, itens específicos, precisam ser adquiridos fora da RDS nas cidades próximas do Guaraú (18 Km) e Peruíbe (25 Km), SP, o que causa prejuízos a quem vive diariamente na Barra do Una relativos, por exemplo, ao tempo e dinheiro gasto nestas viagens para acessar mercadorias. Além disto, destaca-se a ausência de estabelecimentos comerciais que comercializem remédios como as farmácias, o que interfere na qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Barra do Una, Comércio, Logística, Desenvolvimento Sustentável.

Logistics and characterization of commercial establishments in the sustainable development reserve of Barra do Una, Peruíbe-SP

Abstract

The present study was carried out with the objective to identify the types, the shortcomings and/or demands of users promoted by commercial establishments in sustainable development reserve (RDS) Barra do Una, Peruíbe, SP, aiming to discuss the quality of life of local residents. The commercial areas of Barra do Una, has little diversity; there are shops related to food and lodging, with coffee shops, restaurants and bars, as well as hostels and campsites. However, it seems to be in harmony with the local activities such as, for example, artisanal fisheries, having many establishments related to sale of fish. Conclusively the logistics of trade showed in RDS have focused on the implementation of a strategic plan in the area of trade in order to ensure the survival of basic form and balanced between the community resident and tourist who frequents the place, because there are shops that sell

industrialized food and fresh, and medicines and clothing, In addition to guest houses, however, specific items, need to be purchased outside of RDS in nearby towns of Guaraú (18 Km) and Peruíbe (25 Km), SP, which cause damage to those who live daily in Barra do Una relating, for example, the time and money spent on these trips to access goods. In addition, it highlights the absence of commercial establishments that sell medicines such as pharmacies, which interferes with the quality of life of the local population.

Keywords: Barra do Una, Trade, Logistics, Sustainable development.

Introdução

Com cerca de 80 mil hectares, abrangendo os municípios de Peruíbe, Iguape e Pedro de Toledo, a Juréia faz parte do Lagamar, região que se estende por uma faixa de 200 km em linha reta, entre os municípios de Iguape e Cananéia, no litoral sul de São Paulo, e Antonina e Paranaguá, no norte do Paraná encontra-se a RDS da Juréia e a vila comunitária de Barra do Una. Sendo a Juréia considerada um dos três principais conjuntos de ecossistemas do mundo em termos de produtividade primária e uma das últimas regiões não-poluídas do Atlântico Sul, o Lagamar é formado por centenas de cursos d'água que descem a Serra do Mar e por rios de maré, lagunas, mangues e um mar interior protegido por ilhas como a do Cardoso, a Comprida e a das Peças. Além de sua importância ambiental, o Lagamar é um marco na história de São Paulo: lá, o português Martim Afonso de Souza aportou em 1532, iniciando o processo de colonização do Estado (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2015).

Nessa diversidade de meio ambiental da RDS, é que se desenvolve uma rica flora, com uma fauna diversificada, além de espécies ameaçadas de extinção como antas, gavião-pomba, onças-pintadas, onças-pardas, cachorro do mato, e tantos outros. A população caiçara convive igualmente nesse meio, lado a lado com a natureza. Este estudo tem sua relevância, pois seus dados estatísticos são capazes de especificar as áreas comerciais mais comuns em meio a essa paisagem paradisíaca de pura beleza natural e quase intocável pela obra do homem (MORSELLO, 2001).

A vila de Barra do Una é um peculiar vilarejo de pescadores, que abriga uma população tradicional, os caiçaras, mas também outros tipos de ocupantes, que chegaram em diferentes épocas. Misturaram-se tornando mais complexo definir o que hoje é a vila.

O tempo passou e as transformações seguiram. E nesse processo cresceram também o turismo e a demanda comercial consequentemente para atender os nativos e os seus visitantes. Nesse cenário pode-se empregar pesquisas da ordem social, relacionada a hábitos e necessidades afim de apurar e identificar as necessidades e

demandas dentro de uma área específica (RICHARDSON, 1999).

Assim este estudo foi realizado com o objetivo de levantar as áreas comerciais na Barra do Una, com o intuito de saber quais impactam no ambiente da RDS – Juréia, mais especificamente nos pescadores e dos moradores locais, dada a necessidade logística de buscarem recursos e suprimentos fora da comunidade. Dessa forma, podendo ajudar a estabelecer parâmetros futuros da evolução e características dos comércios encontrados, bem como sua contribuição sem interferir no meio ambiente e sustentabilidade característicos a comunidade, mas também na qualidade de vida da comunidade local no que tange o atendimento das necessidades gerais. Em locais de preservação, áreas comercias, demonstram pouca diversidade, contudo parece à primeira vista estar em harmonia, com as atividades locais da pesca artesanal, que por ser uma reserva ambientalista, a tendência é manter características de uma vida rural, com seus costumes e cultura regionalista de reservas ambientais (TAVAROLO, 2001).

Assim sendo é provável terem sido desenvolvidos também novos hábitos e a consciência, por ser uma reserva sustentável, que tem por prática a preservação e a segurança na extração de compostos naturais para a subsistência das famílias locais. Porém tendo um comércio com cada vez mais relevância e participação no atendimento a demanda de suprimentos de quem ali mora ou visita, tendo em vista que os dados colhidos apontam que pouco mais de 90% das necessidades da população encontra- se compreendida fora da comunidade, exigindo uma logística bem elaborada, dado distanciamento e as condições da estrada que leva aos centros comerciais mais próximos.

Metodologia

Foi realizada uma análise das atividades comerciais na barra do Una, durante Agosto e Setembro de 2016, considerando alguns tipos de comércio pré-estabelecidos tais como: padaria, bar, açougue, peixaria, farmácia, mercadinho, supermercado, loja de roupas, sapataria, ambulante, *lan house*, banco 24horas, restaurante, pousada, lanchonete, artesanato, e pães caseiros, doce artesanal (caseiro). Esses tipos de estabelecimentos comerciais foram agrupados para as analises da pesquisa quanto a localização em: 1- na zona da praia, 2- na vila (comunidade) e 3- no povoado (Guaraú) e cidade (Peruíbe-SP) próxima.

Os dados foram coletados em uma planilha pré-formatada com a descrição dos comércios a serem observados, a localização e a distância para os centros comerciais mais próximos. O levantamento foi realizado através do preenchimento do formulário de pesquisa de levantamento de dados realizados in loco, por observação, nos três locais pré-definidos, citados acima e descritos na folha de tabulação de dados conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Planilha de coleta de dados de pesquisa

Logística do Comércio na Barra do Uma - Peruíbe - SP							
Comércio	**(A) zona da Praia**		**(B) Vila Comunitária**		**(C) Cidad + Próxima**		
Ítens	0	1	0	1	0	1	Observações:
Padaria	x		x			x	Tem no Guaraú (18Km)
Bar/Buteco		x		x		x	
Açougue	x		x			x	Tem no Guaraú (18Km)
Peixaria	x			x		x	
Farmácia	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Mercadinho	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Supermercado	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Loja de roupa	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Sapataria	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Ambulante		x	x		x		
Lan House	x		x			x	Tem em Peruíbe (24 Km)
Banco 24h.	x		x			x	Tem no Guaraú (18Km)
Restaurante		x		x		x	
lanchonete		x		x		x	
Artesanato	x		x			x	Tem no Guaraú (18Km)
Doce artesanal		x		x	x	x	
Planta/Chá caseiro	x		x				
Peixe (artesanal)		x		x		x	Tem no Guaraú (18Km)
Pães Caseiro	x			x		x	
Agricultura	x			x		x	
Pousada		x		x		x	Tem no Guaraú (18Km)
TOTAIS		**7**		**9**		**19**	

Através desses resultados de dados obtidos, desenvolveu-se uma análise quantitativa e qualitativa, por amostragem que apresentou um mapa de como se desenvolvem as atividades comerciais dentro da RDS da Barra do Una.

Resultados e Discussão

A RDS Barra do Uma faz parte do Mosaico de Unidades de Conservação Juréia-Itatins, declarada Unidade de Conservação em 1987, com cerca de 80.000 hectares de Mata Atlântica e ecossistemas associados como restingas, manguezais, planícies fluviais, praias, vegetação de topo de morro e costões rochosos. A vila de Barra do Una está situada no sul do litoral Paulista, localizada a 25 km da cidade a qual faz parte, Peruíbe e 18 km da praia do Guaraú, locais mais próximos da RDS, onde o comércio é responsável por 90% dos empregos gerados.

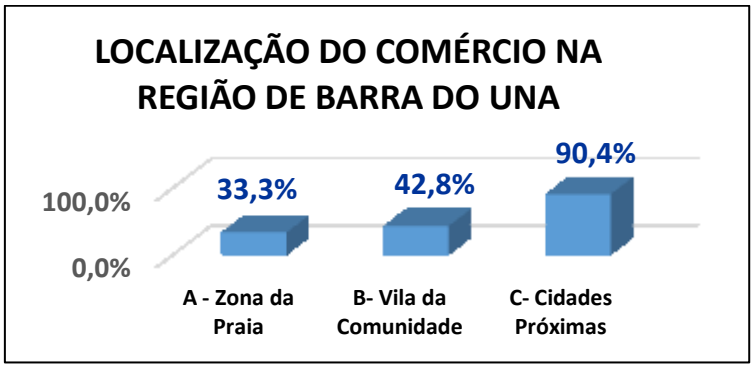
A região tem uma representatividade grande no cenário dos santuários ecológicos do mundo, pois é um dos últimos lugares do planeta, segundo o Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada – Núcleo Jureia-Itatins (Coati-Jureia). A Praia da Jureia é uma imensidão de areia branca que se estende a perder de vista, e só o barulho das ondas vem a quebrar o silêncio da praia. Situa-se entre as duas montanhas – o Pico do Pogoçá, na Jureia e Pico de Deus, em Itatins – uma planície costeira com drenagem fluvial bastante densa forma as bacias do Rio Una do Prelado e do Rio Verde (GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, 2015).

O estudo mostrou que o comércio na comunidade de Barra do Una, tem algumas peculiaridades dado ao fato da sua condição de unidade de conservação de uso sustentável com restrições quanto a permissão para desenvolver algumas atividades econômicas, devendo apenas focar em atividades de

subsistência entre a população local visando a conservação ecológica e o desenvolvimento sustentável.

Com isso, os números levantados nas localizações pré-definidas, apontou que 90,4 % dos comércios, estão sediados nas cidades mais próximas como Guaraú que fica a 18 km do Uma e Peruíbe a 25 Km. Pôde-se constatar que entre as localidades da praia do Una e a vila local, há uma diferença de 9,5% de comércio, com um índice maior na própria comunidade de 42,8 %, enquanto na praia chega apenas em 33,3 %, conforme representado no gráfico a seguir:

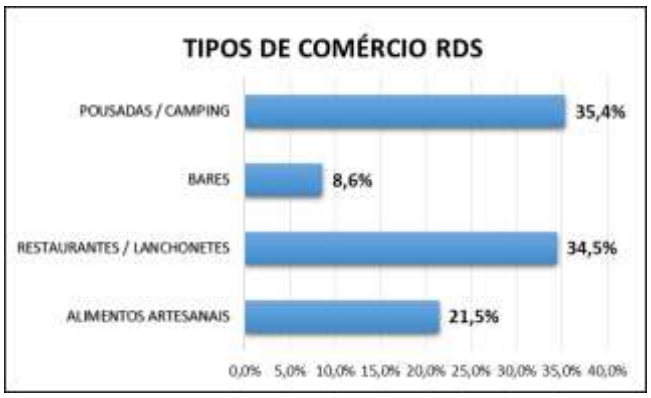
Gráfico 1- Localização do comércio na região de Barra do Una



DISTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO RDS		
A - Zona da Praia	7	33,30%
B- Vila da Comunidade	9	42,80%
C- Cidades Próximas	19	90,40%

De acordo com os resultados, a comunidade apresenta um comércio basicamente para atender as necessidades econômicas das famílias como: pousadas, restaurantes, lanchonetes, comércio de alimentos feitos em casa: como pães, doces caseiros, etc. Quanto aos estabelecimentos comerciais mais utilizados a busca de serviços de primeira necessidade é realizada nas cidades vizinhas, como serviço de telefonia, lan house, padaria, compra de roupas, sapatos e principalmente o serviço de farmácia, que se torna um problema grave na qualidade de vida dos moradores. O serviço básico e emergencial de saúde é deficitário no local, percebe-se melhor o cenário comercial da comunidade ao se observar o gráfico abaixo:

Gráfico 2- Tipos de comércio na região de Barra do Una



TIPOS DE COMÉRCIO RDS	
ALIMENTOS ARTESANAIS	21,5%
RESTAURANTES / LANCHONETES	34,5%
BARES	8,6%
POUSADAS / CAMPING	35,4%

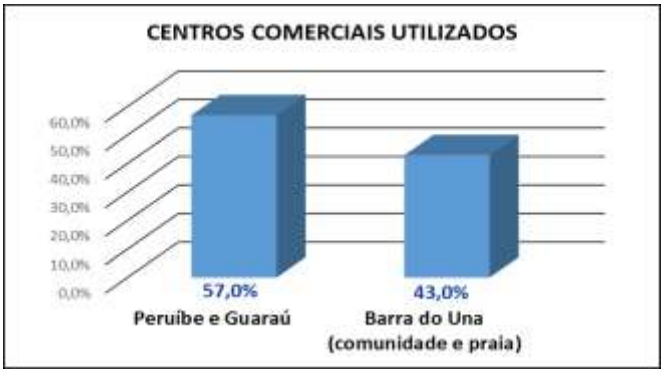
Dado o cenário exposto pelo gráfico percebe-se considerável limitação dos tipos de comércio encontrados na RDS tanto que para a compra de roupas e sapatos a população local

ainda se utiliza da prática do mascate, ou sacoleiro. Quanto ao serviço de padaria é feito por duas moradoras da comunidade que se revezam no preparo diário de pães e outros alimentos como bolos, doces, etc. num modelo de cooperação para atender a comunidade em geral.

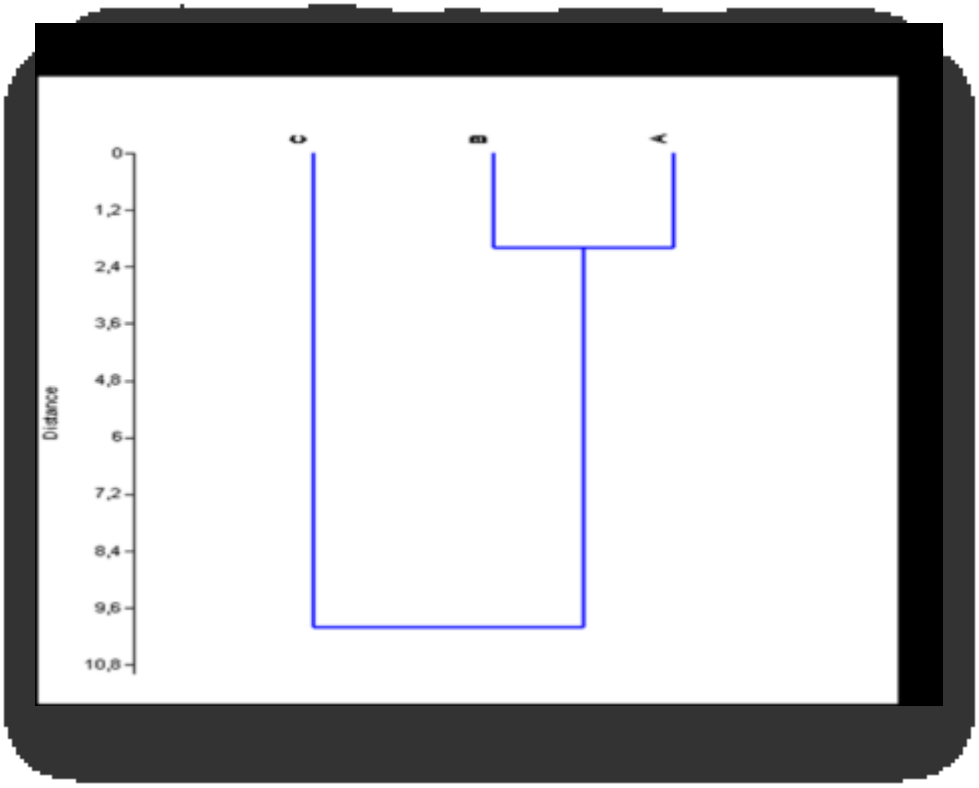
Os serviços mais realizados nas proximidades da praia, são de bares e restaurantes, contudo com a sazonalidade que envolve o publico que se utiliza de tais serviços, especialmente nas férias de verão e feriados como o carnaval, não se pode concluir que o comércio localizado na região da praia sustente a comunidade local durante todo o ano. Outro serviço comercial sazonal da região, é a comercialização de artesanatos, tanto dos artesãos locais quanto migrantes de outras cidades que chegam à Barra do Una trazidos pela demanda do turismo de férias.

Abaixo é apresentado um demonstrativo do percentual do comércio local em relação à procura do comércio do distrito e cidade vizinha (Guaraú e Peruíbe-SP):

Gráfico 3: Centros comerciais mais utilizados



Observou-se que nos três pontos de localidade de comércio pesquisado, nota-se uma similaridade de prospecção dentro da reserva, entre a praia (A) e a própria comunidade (B), o que pode ser em função de estarem sob as mesmas políticas de exigências de desenvolverem somente atividades produtivas sustentáveis para subsistência, cumprindo com o objetivo da RDS. Enquanto a área que envolve as cidades urbanas mais próximas (C), que está fora das normas de RDS, tem uma diferença bastante visível e um afastamento na similaridade significativo em relação as demais, representado abaixo no dendograma com Índice de distância de Bray-Curtis:



Conclusão

Percebe-se na RDS Barra do Una, algumas dificuldades enfrentadas por eles em relação ao atendimento básico de primeiras necessidades, como comércio de: alimentação, produtos de higiene, segurança e saúde como outros menos relevantes, contudo também importantes haja visto o serviço de telecomunicação, lazer e outros. Em parte esta dificuldade se encontra no fato da região estar sob normas da unidade de conservação, podendo gerar a retração do desenvolvimento comercial dentro da comunidade e na vida. O benefício da conservação ambiental gerado por de ser a comunidade uma RDS precisa ser ajustado à geração de qualidade de vida das pessoas que vivem na Vila da Barra do Una, disponibilizando a estas acesso a estabelecimentos comerciais que proporcionem a compra de remédios, roupas e serviços de telecomunicações. O presente estudo pode estabelecer parâmetros na caracterização dos comércios encontrados na Barra do Una, bem como da deficiência de serviços básicos, fornecendo subsídios que podem contribuir na melhoria da qualidade de vida nesta comunidade e no desenvolvimento de novas pesquisas associadas ao comercio local.

Referências:

SÃO PAULO. **Turismo Ecológico**: Estação Juréia Itatins. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: < http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/turismo_turismo-ecologico_jureia-itatins. Acesso em 20/09/2015.

MORSELLO, C. 2001. **Áreas protegidas públicas e privadas**: seleção e manejo. São Paulo: Annablume: FAPESP.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

TAVAROLO, S. B. F. **Movimento ambientalista e modernidade**: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001.

SÃO PAULO. **Portal dos Convênios do Governo Federal**. República Federativa do brasil. Disponível em: < http://api.convenios.gov.br/siconv/dados/proposta/1516422.html. Acesso em 20/09/2015.